

ESTADO ATUAL DA AVIFAUNA DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DA LAGOA ITAPEVA, TORRES, RS – RESULTADOS PARCIAIS

Luzia Morás¹, Carina da Luz¹ e Rivaldo Raimundo da Silva¹ (orient.).

¹Universidade Luterana do Brasil, Torres; lulym_bio@hotmail.com; luz.carina@gmail.com; rivaldo_rs@yahoo.com.

A Área de Proteção Ambiental da Lagoa Itapeva, instituída pela Lei Municipal 3.372 de dezembro de 1999, como medida compensatória à implantação do Aeroporto Regional de Torres, está localizada na margem leste da lagoa, da qual recebeu o nome. É caracterizada por um mosaico de ambientes: dunas, restinga, campos secos, campos úmidos e a própria lagoa. O presente trabalho tem como objetivo, comparar a atual diversidade de aves encontradas na APA com os dados obtidos pelo EIA/RIMA quando da criação da mesma. Sabe-se que os estudos originais foram feitos em Setembro de 1996, mas não se conhece o esforço de campo empreendido. No atual levantamento feito entre Novembro de 2007 e Janeiro de 2008, foram feitas 24 horas de observações, em 12 turnos de 2 horas, sendo 6 na parte da manhã e 6 à tarde. As observações foram feitas com o uso de binóculo e posteriormente a comparação com a bibliografia especializada. No EIA/RIMA foi sugerida a ocorrência de 39 espécies de aves, das quais se observou à época a ocorrência de 15 (38,46%). Nos estudos atuais foram observadas/identificadas 21 espécies (53,84%), distribuídas em 18 famílias (as espécies marcadas com asterisco foram observadas no 2º levantamento, mas não no levantamento original): Ardeidae (*Casmerodius albus* e *Egretta thula*); Cathartidae (*Coragyps atratus*); Columbidae (*Columbina picui*); Charadriidae (*Vanellus chilensis*); Cuculidae (*Guira guira*); Emberizidae (**Sicalis flaveola*); Falconidae (*Milvago chimango*); Fregatidae (**Fregata magnificens*); Furnariidae (*Furnarius rufus*); Hirundinidae (*Tachycineta* sp.); Jacanidae (**Jacana jacana*); Muscicapidae (**Turdus rufiventris*); Phalacrocoracidae (**Phalacrocorax brasilianus*); Picidae (*Colaptes campestris*); Strigidae (**Speotyto cunicularia*); Tinamidae (*Nothura maculosa*); Troglodytidae (*Troglodytes aedon*); Tyrannidae (*Pitangus sulphuratus*, *Satrapa icterophrys* e *Xolmis impero*). Em ambos levantamentos, a família Tyrannidae apresentou a maior riqueza, contando com três representantes. Os resultados atuais (21) mostram um número abaixo do estimado (39), porém acima daquele obtido originalmente (15), o que é bastante animador, considerando que os trabalhos estão em estágios iniciais. Assim sendo, reafirma-se a importância da APA na conservação da biodiversidade local, e em particular da avifauna.